



NOTA DE REPÚDIO

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – CMAS FRANCA, vem pelo presente manifestar sua **indignação e repúdio** em relação ao corte da alimentação dos usuários atendidos pelo Centro POP.

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), atende famílias e/ou indivíduos que se encontram nas mais diversas situações de vulnerabilidade social e/ou violação de direitos, em decorrência da vivência de rua, dando apoio e suporte técnico a essa população para promoção de acesso aos direitos básicos e fundamentais. A Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004) e o Decreto Federal 7053/09 normatizam o acesso à alimentação bem como a garantia da igualdade, equidade, dignidade da pessoa, convivência familiar e comunitária e o atendimento humanizado e universalizado.

O Centro Pop fornecia almoço aos usuários atendidos até o dia 12 de junho quando foi suspenso. Diante disto, ressaltamos que a alimentação fornecida na Unidade Estatal era de suma importância para essas pessoas considerando suas condições de extrema vulnerabilidade social e econômica.

O corte da alimentação dos usuários, fragiliza os serviços destinados a essa população, bem como o vínculo com o Centro Pop, uma vez que estes tem dificuldades de acessar o restaurante popular, devido ao preconceito e discriminação da sociedade em relação a participação dos usuários em locais públicos e também a falta de recursos para pagar suas refeições.

Um atendimento digno a essa população é responsabilidade do poder público uma vez que a realidade da população de rua, é um fenômeno desencadeado principalmente pela desigualdade social e rompimento de vínculos familiares, situações essas presentes no mundo inteiro, que precisam ser enfrentadas com políticas públicas.

O cenário atual do País exige vigilância por parte dos Conselhos, evitando mais um retrocesso para a Política Nacional de Assistência Social, especialmente em relação a população em Situação de Rua, que já vive em situação de invisibilidade social.

Neste sentido, não podemos nos calar perante o desmonte das Políticas Sociais e Protetivas, **NÃO PODEMOS RETROCEDER!**

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA.
FRANCA/SP – JULHO DE 2018.**